

Resolução sobre inserção político-partidária europeia do LIVRE

1. Como partido empenhado na construção de uma democracia europeia baseada no estado de direito e nos direitos fundamentais, bem como na defesa de uma globalização justa e ambientalmente sustentável, o LIVRE tem desde o início dado uma atenção particular aos desenvolvimentos da política pan-europeia.
2. Uma das razões para o fazer foi a possibilidade, contemplada desde a primeira versão dos estatutos do partido, de que o Congresso viesse a iniciar um processo de escolha de uma inserção política em pelo menos uma família pan-europeia da esquerda, do progressismo e da ecologia.
3. Esse processo foi formalmente iniciado no II Congresso do LIVRE contou com um debate participado nos congressos sucessivos e através de debate público na sede partidária e nos fóruns internos do partido, a acrescentar ao debate que já se tinha realizado por ocasião das eleições europeias de 2014.
4. Desde então registou-se uma evolução do panorama europeu, com o nascimento de movimentos pró-democráticos e progressistas europeus, pelo que se aconselha alguma prudência relativamente ao evoluir dos mesmos, embora sem negligenciar aquela que tem sido a posição assumida anteriormente.
5. Em face desse processo de debate, o V Congresso do LIVRE delibera o seguinte:
 - 5a. Recomendar que o LIVRE tenha para a convergência progressista a nível europeu a mesma predisposição que sempre para ela revelou a nível nacional;
 - 5b. Assinalar a necessidade de ter abertura para a colaboração política e partidária com todas as famílias da esquerda e da ecologia democráticas europeias.
 - 5c. Aprofundar laços com os movimentos de cidadãos pan-europeus pela Democracia Europeia que têm vindo a ser constituídos na UE.
 - 5d. Fazer transitar este debate do plano interno do partido para o plano dos contactos externos.
6. Mais delibera o Congresso para mandar o Grupo de Contacto, em cooperação com a Assembleia:
 - 6a. A manter contactos oficiais com os movimentos pró-democráticos e progressistas europeus, cuja evolução o LIVRE deve seguir atentamente.
 - 6b. A iniciar contactos exploratórios oficiais com o Partido Verde Europeu, enquanto atual partido pan-europeu que consideramos mais próximo dos nossos valores ecológicos, libertários e cosmopolitas.
 - 6c. Promover, na medida do possível, o estreitar de laços entre estes e os partidos pan-europeus tendo em vista a apresentação de um forte movimento pró-democrático e progressista europeu às eleições para o Parlamento Europeu de 2019.
 - 6d. Avaliar criteriosamente as possibilidades e a oportunidade de requerer a participação mais estreita do LIVRE nos movimentos do tipo dos referidos em 5a e no partido mencionado em 5b, eventualmente a título de observador
 - 6e. Reportar à Assembleia do LIVRE do estado desses contactos e, em caso de uma possibilidade firme de integração do LIVRE numa família ou movimento político, apresentar ao próximo Congresso uma proposta oficial nesse sentido.

Setúbal, 19 de junho de 2016.